

agosto 2004 fotos Julianna Malerba, Iñigo Azkona Bikandi



Oleodutos ao lado das casas também servem para secar a roupa no Parque Nacional Yasuni



“Territórios e grupos humanos ameaçados e atingidos por grandes projetos”

HS 123 – Tópicos em Antropologia

HS 928 - Tópicos em Processos Sociais, Identidades e Representações no Mundo Rural



pós-graduação – IFCH / Unicamp Prof. Dr. A. Oswaldo Sevá Fo. 2º semestre de 2007
Sessões de aula as sextas feiras 9 - 13 hs



***“Territórios e grupos humanos
ameaçados e atingidos por grandes projetos”***

HS 123 – Tópicos em Antropologia

HS 928 - Tópicos em Processos Sociais, Identidades e Representações no Mundo Rural

Programa e bibliografia da disciplina de pós-graduação sigla dupla – IFCH/Unicamp

Responsável: Prof. Dr. A. Oswaldo Sevá Fo., 2º semestre de 2007

Sessões de aula as sextas feiras 9 - 13 hs

Escopo:

Os projetos de infra-estrutura industrial e energética de grande escala resultam de decisões e de interesses nos âmbitos internacional, nacional e local, e de algum modo, estão fortemente condicionados, geograficamente, pela apropriação específica de recursos minerais, fluviais e locais – posição no terreno e territórios a controlar.

Nesses territórios, que passam a ser vistos como “regiões” géo-econômicas assim definidas e de uso a ser unidirecionado pelo grande capital, é inegável a presença anterior de povos nativos, de comunidades étnicas, inclusive de afro-descendentes.

Aí se destacam faixas de rios e manchas de floresta e cerrado ocupadas por ribeirinhos, pescadores, coletores, e a presença de núcleos e colônias de migrantes antigos e de seus descendentes, e de novos aventureiros dentre os quais empresários da madeira, dos minérios e do agro-negócio.

Os projetos freqüentemente ameaçam e atingem vilas e cidades próximas, em alguns casos cidades de médio porte e até capitais de estado (e de departamento e província nos países vizinhos).

O anúncio de que minas, ferrovias, portos, poços e dutos de petróleo e gás, usinas hidrelétricas e linhas de transmissão serão ou poderão ser concretizados em cada local ou região inicia uma transformação social profunda, ampla e duradoura -

– inclusive uma radical reordenação fundiária – as quais se desenrolam em simultâneo com alterações também radicais da natureza local e regional.

Também se forma um campo relevante de embate político e ideológico, incluindo as esferas do poder público e da Justiça, além dos participantes diretos, empresas, trabalhadores, populações regionais.

Atividades e casos tratados: Será destinada uma metade das sessões de aula a exibição de material audiovisual de pesquisa do docente e de entidades, de acervos de imagens, fotos de satélite e diagramas, e de filmes documentários e de ficção. Pela bibliografia previamente indicada, serão enfocados casos atualmente se desenrolando de modo conflitivo nos projetos e obras de:

hidrelétricas em outros países, p.ex. Argentina e Paraguai, e no Brasil: na Amazônia, especialmente nos rios Xingu e Madeira, nos rios da bacia do Paranaíba e Tocantins, no vale do Ribeira, do rio Doce e do rio Uruguai, além do caso da transposição de vazão do rio São Francisco para outros rios do Nordeste.

minas e grandes garimpos, indústria metalúrgica, ou projetos desse tipo, nos estados do Amazônia brasileira, Rondônia, mencionando situações similares bem conhecidas em MG; mencionando casos conflitivos atuais em países da América do Sul.

prospecção e produção de petróleo e gás nos Estados do Amazonas e Acre e em regiões amazônicas próximas no Peru, Equador e Colômbia, mencionando também casos conhecidos em outras regiões do Brasil (p.ex: RJ, SP, PR, RS).

Também serão convidados alguns conhecedores e especialistas nos assuntos, para palestrar em sessões de aula abertas aos demais interessados. Assim, sempre estarão em foco as condições da investigação científica, da reportagem jornalística e da produção cultural nos temas correlacionados.

Obras metodológicas e fontes gerais de consulta

CASTRO, Eduardo V., ANDRADE, L.

“*Hidrelétricas do Xingu, o Estado contra as sociedades indígenas*”, cap. 1 do livro **“As hidrelétricas do Xingu e os povos indígenas”**_ SANTOS, L. e ANDRADE, L. (orgs.) Comissão Pró - Índio de SP, São Paulo, 1988.

CLARK, D., FOX, J. e TEAKLE, K.

“Derecho a exigir respuestas . Reclamos de la sociedad civil ante el Panel de inspección del Banco Mundial” , Buenos Aires: SigloVeinteuno Editores, 2005.

CUNHA, Manuela C., ALMEIDA, Mauro W.B.

“*Populações tradicionais e conservação ambiental*”, pp 184- 193 do livro CAPOBIANCO, J.P et alli (orgs) **“Biodiversidade na Amazônia Brasileira”**_ , São Paulo: Instituto Sócio Ambiental, Estação Liberdade, 2001.

ESTERCI, Neide, LIMA, Deborah, LÉNA, Phillipe (editores)

“Rede Amazônia: Dinâmicas de ocupação e de exploração – efeitos e respostas sócio-culturais” ano 2, num 1, 2003 IRD, PPGSA/UFRJ, NAEA/UFPa, Rio de Janeiro / Belém

FAUSTO, Carlos

“*Da responsabilidade de antropólogos e arqueólogos: sobre barragens, contratos e outras coisas mais*”. Ensaio, MN / UFRJ, 2006

LEITE LOPES, J. Sérgio (coordenador) ANTONAZ, PRADO, SILVA (orgs)

“A ambientalização dos conflitos sociais . participação e Controle público da poluição industrial” Rio de Janeiro: Relume Dumará e Núcleo de Antropologia Política da UFRJ, 2004

RICARDO, B. e RICARDO, F. (editores)

“Povos Indígenas no Brasil 2001-2005”, São Paulo: Instituto Sócio Ambiental – ISA, 2006.

SEVA Fo. , A . Oswaldo

Conhecimento crítico das mega – hidrelétricas: para avaliar de outro modo alterações naturais, transformações sociais e a destruição dos monumentos fluviais

Comunicação no 2º Encontro nacional da ANPPAS - Associação Nacional de Pós graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, Indaiatuba, SP, 2004 [também encontrado como cap.12 , págs 281 a 295 do livro **Tenotã Mõ**, SEVA (org) citado nessa lista] disponível em www.fem.unicamp.br/~seva

SEVÁ FILHO, A. Oswaldo

“*A era final das grandes represas e transposições entre bacias fluviais: assumir e aliviar os passivos existentes, restringir e cancelar projetos*”.

Conferência apresentada na sessão *Alternativas a las Estrategias de Grandes Obras Hidráulicas* do Encuentro por una Nueva Cultura del Agua en América Latina, Fortaleza, Ceará, Brasil 07 dezembro de 2005. disponível em www.fem.unicamp.br/~seva

VAINER, Carlos B.

“Águas para a vida não para a morte. Notas para uma história do movimento de atingidos de barragens no Brasil” in VAINER, ARAÚJO (orgs) **“Grandes projetos hidrelétricos e desenvolvimento regional”** Rio de Janeiro: CEDI, 1992

ZHOURI, Andréa, LASCHEFSKI, K., PEREIRA (orgs)

“A insustentável leveza da política ambiental. Desenvolvimento e conflitos socioambientais” Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Represas, Projetos hidrelétricos e de grandes obras hidráulicas

CASTRO, Edna, RODRIGUEZ, G.

“As mulheres de Altamira na defesa da água como direito humano fundamental. Rio Xingu Amazônia. Brasil”, Rio de Janeiro: Equit - Instituto Gênero, Economia e Cidadania Global, ASC Alianza Social Continental, 2004

CUNHA, Renato P.P. (coordenador)

“As águas da política. razões contra a transposição das águas do rio São Francisco” Rede Marinho -Costeira e Hídrica do Brasil, 2005

FOBOMADE y Rios Vivos

“Consideraciones sobre um mega-proyecto: El Bala” (rio Beni, Bolívia) MOLINA, DE FILIPPIS, REID, LARA, WASSON (autores) La Paz: 2000

GERMANI, Guiomar I.

“Expropriados. Terra e água: o conflito de Itaipu”, Salvador: Editora da UFBA e Editora da Ulbra, 2003.

GOLDSMITH, Edward, HILDYARD, Nicholas

The social and environmental effects of large dams”, The Sierra Club Books, San Francisco, CA., 1984.

HERNANDEZ, Francisco del Moral

“Aqueles que vivem nas margens, às margens da decisão: controvérsias sobre o uso dos rios e das terras ribeirinhas para a geração hidrelétrica” Dissertação. São Paulo: Programa Interunidades de Pós Graduação em Energia, USP, 2006.

MAGALHÃES, Sônia

“Política e sociedade na construção de efeitos de grandes barragens: o caso Tucuruí” págs. 245 a 254 do livro SEVA Fo., A. O.(org) **“Tenotã Mõ”**, 2005 (citado)

Mc CULLY, Patrick

“Silenced Rivers. The Ecology and Politics of Large Dams” Zed Books, London (in association with IRN, Berkeley, CA., and The Ecologist), London, 2001.

“Ríos Silenciados: Ecología y política de las grandes represas”. Proteger Ediciones, Argentina, 2004.

PINHEIRO, M.Fernanda. B.

“Problemas sociais e institucionais na implantação de Hidrelétricas: seleção de casos recentes no Brasil e casos relevantes em outros países”, Dissertação de Mestrado, Campinas: Planejamento de Sistemas Energéticos, FEM, Unicamp, 2007. disponível em www.fem.unicamp.br/~seva

PINHEIRO, Sebastião

“Tucuruí. O agente laranja em uma república de bananas” Porto Alegre: Editora Sulina, 1989

REIS, M J e BLOEMER, Neusa M S

Hidrelétricas e Populações locais Florianópolis: Cidade Futura, Edit.UFSC 2001.

RODRIGUES, Cintya M.C. **“Águas aos olhos de Santa Luzia: um estudo de memória sobre o deslocamento compulsório de sítiantes em Nazaré Paulista”**. Campinas: Centro de Memória da Unicamp, 1999.

SANTOS, Silvio C. **“Hidrelétricas e povos indígenas”** Florianópolis: Editora Letras Contemporâneas, 2003.

SEVÁ FILHO, A . Oswaldo

“Ecologia ou Política no Xingu?” vol. 4 serie Documentos / Instituto de Estudos Avançados / USP, Ciências Ambientais, junho 1990. São Paulo.

SEVA Fo., A . O (organizador)

“Tenotã Mõ . Alertas sobre as conseqüências dos projetos de hidrelétricas no rio Xingu”, São Paulo: IRN – International Rivers Network, 2005 ISBN 85-99214-01-2 Arquivo em :

<http://www.irn.org/programs/latamerica/index.php?id=TenotaMo.html>

e www.fem.unicamp.br/~seva

SEVA Fo., O. RICK. A.T., MINELLO, C *“Parecer independente sobre o licenciamento ambiental do projeto da Hidrelétrica Tijuco Alto, no rio Ribeira do Iguape (Paraná - São Paulo) e sobre seus riscos para o povo e sua região”* São Paulo, Instituto Sócio Ambiental ,Março de 2007

Projetos de mineração e de metalurgia

ALMEIDA, Alfredo W.B., SHIRAIISHI , MARTINS **Guerra ecológica nos Babaçuais. O processo de devastação dos palmeirais, a elevação do preço das commodities e o aquecimentos do mercado de terras na Amazônia**, São Luis, Lytograph, 2005

RICARDO, F. e ROLLA, A. **Mineração em terras indígenas na Amazônia Brasileira** São Paulo : Instituto Sócio Ambiental – ISA, 2005.

RICARDO, F. e ROLLA, A. **Mineração em Unidades de conservação na Amazônia Brasileira** , São Paulo : Instituto Sócio Ambiental – ISA, 2005.

SEVA Fo. A . O. “*Como ficam o Trabalho e a Natureza? Notas para uma nova discussão sobre os grandes projetos de mineração*” pp 159-173 de LOPES, M. , FIGUEIROA, S. “**O conhecimento geológico na América Latina**” Campinas: Instituto de Geociências, Unicamp, 1990.

TRINDADE JR. Saint Clair C., ROCHA, Gilberto M.(org)
“**Cidade e empresa na Amazônia – gestão do território e desenvolvimento local**”, Belém: Editora Paka-Tatu, 2002.

Projetos de petróleo e gás

GAWORA, Dieter

“**Urucu. Impactos sociais, ecológicos e econômicos do projeto de petróleo e gás “Urucu” no Estado do Amazonas**” Manaus: Editora Valer, 2003.

LEROY, J.P e MALERBA, Julianna

“**Petrobrás: integração o explotación?**” Rio de Janeiro: FASE- Projeto Brasil Sustentável e Democrático, 2005

LIMA, Edilene C. , ALMEIDA, Mauro W.B., IGLESIAS, Marcelo, P.

“*Petróleo, gás, estradas e populações tradicionais no Alto Juruá*” coluna Papo de Índio no.60, Rio Branco: Jornal Página 20, 29 abril 2007

SEVA Fo. A . O.

“*Projetos energéticos e minerais como destruição de monumentos naturais e como expressão de poderio antidemocrático e antiecológico dos investidores*

apres. em Simpósio internacional “ As dimensões internacionais da Ecologia Política: Amazônia e outros trópicos úmidos”, Programa de Pós-graduação em relações internacionais UNESP – Unicamp - PUC SP e GT Ecologia Política do CLACSO – Centro Latino Americano de Ciencias Sociales, São Paulo: outubro de 2004.
disponível em www.fem.unicamp.br/~seva

SEVA Fo. A. O. e IGLESIAS, Marcelo P.

“**Papo de índio: O petróleo e o gás debaixo da terra pan Amazônica**” coletânea de três colunas nos. 57, 58, 59, publicadas em Rio Branco: Jornal Página 20, março-abril 2007
disponível em www.fem.unicamp.br/~seva

=====